

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA ABPOL



Recentemente fui questionada sobre a situação de ensino de polímeros e a partir disso comecei a questionar se ela esta sendo satisfatória em todos os níveis: o técnico, o de graduação e o de pós-graduação. Polímeros é um tema abrangente e multidisciplinar que envolve o conhecimento da química (principalmente da orgânica), da física e das engenharias e suas áreas de aplicação são mais abrangentes ainda. Entre várias outras, os polímeros têm ganhado grande importância na área da saúde (odontologia, medicina e farmácia).

O tema tem sido abordado adequadamente nos cursos de pós-graduação e no país já existe um bom número de cursos com linhas de pesquisa em polímeros, espalhados nas diversas regiões e com tendência ao crescimento. Os cursos técnicos também têm surgido nas regiões onde se concentram as indústrias de transformação. Mas os profissionais que têm saído dos cursos de química e das engenharias têm tido a formação adequada na área? Como professora de uma disciplina básica de polímeros na pós-graduação, com público vindo da química, das engenharias, farmácia e até uns poucos casos da odontologia, percebo que há químicos e engenheiros que não têm uma noção clara do que são polímeros, simplesmente por uma omissão dos currículos dos seus cursos de origem, o que só seria compreensível com os alunos das outras áreas.

Atualmente, já não é mais aceitável que cursos como os da química e das engenharias abordem polímeros somente através de disciplinas com o caráter eletivo, mas devem ter sim, uma abordagem obrigatória.

Raquel S. Mauler

EDITORIAL

Esta é a primeira edição do ano 2006, após um último ano muito proveitoso em termos de publicações em nossa revista e também proveitoso em termos de divulgação dos trabalhos de pesquisa da comunidade brasileira de polímeros por ocasião do 8º CBPol, realizado no último mês de novembro em Águas de Lindóia. Um resumo dos principais acontecimentos durante o congresso é apresentado na seção editorial desta edição. Apesar do entusiasmo e da alegria registrada neste ano que passou, a comunidade encontra-se muito triste pela ausência do nosso amigo Carlos Hemais, que nos deixou recentemente e que tanto colaborou com a nossa comunidade de polímeros publicando seus artigos em nossa revista. Vale a pena conhecer um pouco mais sobre a contribuição para a área de polímeros no Brasil deixada pelo Carlos, lendo a nota apresentada pela Profa. Eloisa B. Mano na seção editorial. Nesta edição foi criada uma subseção dentro da seção Editorial para divulgação do polímero PVC, designada como NEO PVC (Núcleo de Estudos Orientados para PVC), patrocinada pela Braskem S/A, onde serão apresentadas novidades científicas e tecnológicas sobre PVC. Nesta edição foram publicados vários artigos na seção Técnico-Científica abordando diversos tópicos na área de polímeros.

O programa para submissão eletrônica *on line* de trabalhos já está quase pronto, faltando poucos detalhes para colocá-lo em funcionamento possivelmente no portal da ABPol. Acreditamos que esta facilidade agilizará a submissão de trabalhos pela comunidade de polímeros do Brasil e da América Latina. Esperamos implementar esta facilidade até a metade deste ano.

Este ano promete muito para a nossa revista. Em julho lançaremos uma edição especial por ocasião da realização do MACRO 2006, organizado pela ABPol, na cidade do Rio de Janeiro. Procuraremos editar tal número essencialmente no idioma inglês para que a comunidade mundial de polímeros conheça como divulgamos nossos trabalhos escritos na revista Polímeros: Ciência & Tecnologia. Ainda este ano esperamos sensibilizar a coordenação de Química da CAPES para passar nossa classificação de B para A dentro do sistema QUALIS, visto que uma parcela significativa de nossa comunidade de autores de artigos encontra-se vinculada a programas de pós-graduação avaliados por aquela coordenação. Informaremos tão logo tenhamos qualquer novidade a respeito.

Comitê Editorial